

## REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

### Formação de docentes e de educadoras/es de infância sobre a transversalização da igualdade entre raparigas e rapazes na educação em contexto escolar \*

Duração: 25h \*\*

\*No quadro da Regulamentação da Formação Contínua de Professores.

\*\* No caso de se optar pela modalidade de formação de *oficina*, o número de horas contabilizado para formandas e formandos duplica, passando a ser de 50h.

#### Referencial Cidadania, Igualdade de Género e Não Discriminação

<b>Designação</b>	Igualdade e Cidadania na educação de rapazes e de raparigas em contexto escolar
<b>Nº de Horas</b>	25
<b>Objetivos Gerais</b>	<p>a) Tornar as relações entre mulheres e homens uma temática integrada e integradora do conhecimento mobilizado pela escolar;</p> <p>b) Capacitar docentes e educadoras/es de infância para prepararem melhor e de forma mais continuada meninas/raparigas e meninos/rapazes para fazerem escolhas mais livres, não condicionadas pela sua pertença sexual, no seu dia a dia, no presente e no futuro nomeadamente quanto à sua atividade profissional, a sua participação política e pública e as suas responsabilidades familiares e parentais.</p> <p>c) Contribuir para que a igualdade social entre raparigas e rapazes se torne um eixo estruturante de culturas de escola seguras e democráticas;</p> <p>d) Melhorar as práticas pedagógicas de educadoras/es de infância e de docentes de todos os ciclos de ensino</p>
<b>Perfil de Entrada</b>	Docentes e Educadoras/es de infância a exercer a docência em estabelecimentos de ensino dos setores público, privado ou social
<b>Perfil de saída</b>	Docentes e Educadoras/es de infância de estabelecimentos de ensino dos setores público, privado ou social com capacidade para integrar de forma continuada e sistemática a igualdade entre rapazes e raparigas na sua prática pedagógica.
<b>Modalidade de formação</b>	As modalidades de formação são as previstas no ponto 1 do art.º 6.o do Regime jurídico da formação contínua de professores

	(Decreto-Lei n.º 22/2014 de 11 de fevereiro). Deverá dar-se preferência às modalidades de oficina, círculo de estudos ou curso.	
<b>Métodos</b>	Os métodos deverão estar em consonância com a modalidade de formação escolhida, de acordo com o previsto na <i>Regulamentação para acreditação e creditação de ações de formação contínua</i> , emanada do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.	
<b>Estrutura Programática</b>	<b>Módulos</b>	<b>Carga Horária</b>
	Módulo I – Igualdade, democracia e desafios da cidadania global para mulheres e homens	9 horas
	Módulo II – A construção da Igualdade entre Mulheres e Homens na Escola: meios, instrumentos e dinâmicas	6 horas
	Módulo III – O currículo em ação e o conhecimento do mundo formado por mulheres e por homens	10 horas
	Módulo IV – Propostas de intervenção na prática docente, de acordo com os ciclos de escolaridade e as áreas curriculares em presença no conjunto de formandas e formandos.	Transversal
<b>Avaliação de Conhecimentos</b>	A avaliação segue o estipulado nº 7 do <i>Regulamento para a Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua</i> , emanado do CCPFC e o trabalho final (alínea c) do nº 7) deverá ter um cariz prático, exemplificativo da integração adequada, curricularmente contextualizada e efetiva das temáticas da igualdade entre mulheres e homens na prática docente.	
<b>Equipa de formação</b>	A equipa de formação obedecerá ao estipulado no <i>Regulamento para a Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua</i> do CCPFC, sendo necessário que os seus elementos estejam acreditados, concomitantemente, no domínio da sua área pedagógica e/ou didática específica e no da Igualdade de Género.	

### Estrutura programática

Módulo I – Igualdade, democracia e desafios da cidadania global para mulheres e homens	<b>Duração da Sessão: 6h</b>
<b>Objetivos de aprendizagem:</b>	
a) Compreender o alcance e as implicações do entrosamento dos dois principais fatores de desigualdade, presentes em todas as pessoas em todo o mundo: a pobreza/riqueza e a pertença sexual;	

- b) Integrar a necessidade de uma visão global das desigualdades entre mulheres e homens, entendidas demograficamente como as duas principais categorias de seres humanos, na heterogeneidade dos seus contextos geográficos, económicos, sociais, políticos e religiosos;
- c) Assumir a centralidade do impacto diferenciado da globalização e das interdependências na vida de homens e de mulheres em todo o mundo, atendendo aos papéis sociais atribuídos a uns e a outras;
- d) Alargar a educação para a cidadania global às relações sociais entre mulheres e homens e às especificidades da vida de uns e de outras;

#### **Estrutura da Sessão:**

1. A realidade social de homens e de mulheres em Portugal, na Europa e no Mundo (3h)
  - 1.1. Níveis de riqueza e de pobreza de mulheres e de homens
  - 1.2. Níveis de participação política de homens e de mulheres
  - 1.3. Níveis de tomada de decisão de homens e de mulheres (nas esferas da política, do trabalho, da economia e da saúde)
  - 1.4. Níveis de formação e de participação no mercado de trabalho de homens e de mulheres
  - 1.5. O uso do tempo por homens e por mulheres
2. Fatores explicativos das assimetrias entre mulheres e homens (3h)
  - 2.1. Papéis sociais dominantes atribuídos a homens e a mulheres – produção vs reprodução; sustento vs cuidado;
  - 2.2. Relação entre o uso do tempo e as assimetrias sexuais económicas, políticas e laborais;
  - 2.3. Hierarquia, relações de poder entre mulheres e homens e assimetria valorativa entre o que se entende por “masculino” e por “feminino” – racionalidade vs afetividade, autonomia vs dependência, domínio vs submissão; competências para o espaço público vs competências para o espaço privado.
  - 2.4. O fenómeno do sexismo: em que consiste; as suas causas, suas manifestações e as suas consequências. A recomendação do Conselho da Europa de 2019 “Prevenir e combater o sexismo”.
  - 2.5. Consequências das representações sociais dominantes sobre homens e mulheres na educação para a cidadania: os modelos disponíveis para rapazes e para raparigas; expectativas sobre si e sobre o/a outro/a; níveis e formas de identificação (e de usufruição) de rapazes e de raparigas com os espaços públicos e com os espaços privados; graus de participação política e de intervenção social de raparigas e de rapazes; a “naturalização” das relações de poder desigual entre rapazes e rapariga, em grupo e nas relações de intimidade;
3. Propostas de intervenção na prática docente – possibilidades de integração na monodocência, nas áreas e programas disciplinares, nos projetos de turma, de ciclo, de escola e/ou de Agrupamento de Escolas e nos Projetos Educativos de Escola ou de Agrupamento de Escolas (dimensão transversal da formação).

Recursos de referência específicos para este módulo (entre outros):

- [Interseções: igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento](#), Parte I – “Interseções temáticas”, CIG, 2022, pp. 12-57.

<p>- <i>Guiões de Educação Género e Cidadania</i> (Pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo), Capítulo “Género e Cidadania”, CIG, 2010 a 2015.</p> <p>- <a href="#">Conhecimento, género e cidadania no ensino secundário</a>. Capítulo “Género e Currículo”, CIG, 2017</p> <p>- Conselho da Europa, Recomendação CM/Rec(2019)1 <a href="#">Prevenir e combater o sexismo</a></p>	
Módulo II – A construção da Igualdade entre Mulheres e Homens na Escola: meios, instrumentos e dinâmicas	<b>Duração da Sessão: 6 horas</b>
<p><b>Objetivos de aprendizagem:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Atender às (in)coerências entre o currículo formal e o currículo não formal, entre as intenções e objetivos expressos no primeiro e as práticas e representações sociais que configuram o segundo e que pautam as interações nos diferentes espaços da escola entre mulheres e homens e entre raparigas e rapazes;</li> <li>Analisar criticamente os instrumentos de gestão escolar no que se refere à importância dada, de forma explícita, à igualdade entre raparigas e rapazes e à sua efetivação quotidiana em todos os espaços e contextos;</li> <li>Compreender as interações entre rapazes e raparigas que têm lugar nos espaços informais da escola, em especial o impacto da ocupação e da utilização dos espaços nas relações de poder que vão sendo construídas entre uns e outras, a nível coletivo e a nível interpessoal, na sua relação com os preconceitos socialmente dominantes associados a mulheres e a homens;</li> <li>Compreender a importância da comunicação, incluindo da linguagem, através de todos os recursos comunicacionais utilizados na escola, para a gradual incorporação da igual valorização, explícita e reiterada, de raparigas e de rapazes e, conseqüentemente, para a igual visibilidade e para o igual exercício dos direitos por rapazes e por raparigas;</li> <li>Utilizar de forma crítica os materiais pedagógicos, nomeadamente os manuais escolares, no que diz respeito à (in)visibilidade conferida a homens e a mulheres e à estereotipia presente no modo como uns e outras são representadas, através da palavra e da imagem.</li> </ol>	
<p><b>Estrutura da Sessão:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Currículo não formal e igualdade entre raparigas e rapazes na escola (3h):             <ol style="list-style-type: none"> <li>As dinâmicas de ocupação dos espaços físicos: sujeitos (quem está onde?) e atividades (o que é dominante e que é marginal?);</li> <li>Pertenças coletivas e segurança de raparigas e de rapazes: a relação entre direitos e deveres; partilha dos bens disponíveis e corresponsabilidade pelos bens comuns e pelo bem-estar coletivo.</li> <li>Competências de raparigas e de rapazes para a autonomia individual, para o cuidado de si e do/a outro/a e para a liderança.</li> </ol> </li> <li>O falso neutro na comunicação, na linguagem e nos recursos pedagógicos: (in)visibilidades e estereotipias (3h):             <ol style="list-style-type: none"> <li>O masculino universal e os seus efeitos na aceitação inconsciente da superioridade masculina e da subordinação feminina;</li> <li>Os homens e rapazes como representantes da humanidade e a “naturalização” da ausência das mulheres/raparigas enquanto sujeito coletivo.</li> </ol> </li> <li>O conhecimento do mundo: onde estão as mulheres e raparigas? (3h)</li> </ol>	

- a. (In)visibilidades, desequilíbrios e estereotipia de mulheres e de homens nos materiais pedagógicos: quem, o quê, onde, como, quando, com quem?
  - b. Efeitos na educação de rapazes e de raparigas: escolher e concretizar projetos de vida (profissional, familiar, político, cívico).
4. Propostas de intervenção na prática docente – possibilidades de integração na monodocência, nas áreas e programas disciplinares, nos projetos de turma, de ciclo, de escola e/ou de Agrupamento de Escolas e nos Projetos Educativos de Escola ou de Agrupamento de Escolas (dimensão transversal da formação).

Recursos de referência específicos para este módulo (entre outros):

- [A dimensão de género nos produtos educativos multimédia](#), DGIDC/DGE, 2007.
- [Género e recursos educativos digitais](#), DGIDC, 2011.
- [Guiões de Educação Género e Cidadania](#), Capítulo “Género e Currículo”, CIG, 2010 a 2015
- [Conhecimento, género e cidadania no ensino secundário](#). Capítulos “Género e Currículo” e “Género e Conhecimento”, CIG, 2017
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Argumentário](#), CIG, 2022.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Fundamentação jurídica e estatística](#)
- Relatório da Conference “[Combating gender stereotypes in and through education](#)” Helsinquia, 9-10 de outubro de 2014, Estrasburgo, GEC/CoE, 2015

Módulo III – O currículo em ação e o conhecimento do mundo formado por mulheres e por homens

**Duração da Sessão: 10h**

**Objetivos de aprendizagem:**

- a) Atender à necessidade imperiosa de mobilizar, em todos os ciclos e em todas as faixas etárias, um conhecimento sobre o mundo e a humanidade que seja igualmente integrador e valorativo de homens e de mulheres, no que têm em comum e no que lhes é específico, bem como das relações de poder (des)igual entre uns e outras.
- b) Equacionar o modo como se pode incorporar o conhecimento sobre as mulheres, da mesma forma como sucede com os homens, em cada ciclo, área curricular, disciplina e projeto, assim como, sempre que possível, nas DAC.
- c) Compreender como o conhecimento constitui um meio de tornar inquestionável a igual existência e o igual valor da participação de mulheres e de homens em todas as sociedades humanas, no que, socialmente, lhes é comum e específico.
- d) Perspetivar a utilização adequada, contextualizada e/ou adaptada, das propostas pedagógicas contidas nos Guiões de Educação Género e Cidadania, Interseções: Igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento; A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Práticas de referência e A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Argumentário

**Estrutura da Sessão:**

1. Homens e mulheres no conhecimento sobre o mundo e a humanidade mobilizado pelo *currículo em ação* (8h):
  - a. Recursos sobre Género e Cidadania: a integração das relações sociais entre mulheres e homens e das condições de vida comuns e específicas de

- umas e de outros no conhecimento mobilizado pela escola (análise de propostas pedagógicas dos recursos educativos de referência, entre outros);
- b. Estratégias de integração: o que se aprende (temas, assuntos, problemas, dimensões); como se aprende (metodologias e atividades); como se cresce a aprender (competências individuais; sentido de relatividade no tempo e no espaço; relação com o mundo próximo e distante);
  - c. Contextos disciplinares e não disciplinares, formais e não formais: a transversalização da igualdade entre mulheres e homens nos programas disciplinares, nos projetos, na comunicação, nos instrumentos de gestão escolar e nas relações com a comunidade.
2. O efeito emancipador do conhecimento (2h):
- a. Educação em pé de igualdade de raparigas e para rapazes para a cidadania global, democracia e a vivência da igualdade;
  - b. Maior liberdade de escolha de projetos de vida quer por raparigas quer por rapazes;
  - c. Capacidade de rapazes e de raparigas de identificação das manifestações do poder desigual entre mulheres e homens, em qualquer contexto, e de reflexão crítica sobre as relações de dominação e subjugação, em especial as que se verificam entre homens e mulheres;
  - d. Valorização junto de rapazes e de raparigas da melhoria da vida coletiva como beneficiando de forma igual homens e mulheres, rapazes e raparigas.
  - e. Igual valorização por rapazes e por raparigas das competências humanas necessárias à vida humana nas esferas públicas e privadas.
3. Propostas de intervenção na prática docente – possibilidades de integração na monodocência, nas áreas e programas disciplinares, nos projetos de turma, de ciclo, de escola e/ou de Agrupamento de Escolas e nos Projetos Educativos de Escola ou de Agrupamento de Escolas (dimensão transversal da formação).

Recursos de referência específicos para este módulo (entre outros):

- [Interseções: igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento](#). Parte II “Propostas Educativas”, CIG e PpDM, 2022.
- [Guião de Educação Género e Cidadania. Pré-escolar](#). Parte II. “Género, cidadania e intervenção educativa. Sugestões práticas”, CIG, 2015
- [Guião de Educação Género e Cidadania. 1º ciclo](#). Parte II. “Género, cidadania e intervenção educativa. Sugestões práticas”, CIG, 2015
- [Guião de Educação Género e Cidadania. 2º ciclo](#). Capítulos sobre “Intervenção educativa”, CIG, 2012.
- [Guião de Educação Género e Cidadania. 3º ciclo](#). Capítulos sobre “Intervenção educativa”, CIG, 2015.
- [Conhecimento, género e cidadania no ensino secundário](#). 2ª parte: Conhecimento e intervenção educativa: sugestões práticas”, CIG, 2017.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Práticas de Referência](#), CIG, 2022

Módulo IV – Propostas de intervenção na prática docente nos diferentes ciclos e áreas curriculares	<b>Transversal aos módulos I, II e III.</b>
<b>Objetivos de aprendizagem:</b> diferentes áreas setoriais, na ótica da igualdade de género e não discriminação	
<b>Estrutura da Sessão:</b> Este módulo é transversal aos módulos I, II e III e consiste na preparação gradual do trabalho final.	

## Documentação de referência

### Recursos educativos

- [A dimensão de género nos produtos educativos multimédia](#), DGIDC/DGE, 2007.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Arguméntário](#), CIG, 2022.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Fundamentação jurídica e estatística](#), CIG, 2022.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Linhas de orientação](#), CIG, 2022.
- [A Escolinha em Viagem para a Igualdade. Práticas de Referência](#), CIG, 2022
- [Conhecimento, género e cidadania no ensino secundário](#), CIG, 2017.
- [Género e recursos educativos digitais](#), DGIDC, 2011.
- [Guião de Educação Género e Cidadania. 1º ciclo](#), CIG, 2015
- [Guião de Educação Género e Cidadania. 2º ciclo](#), CIG, 2012.
- [Guião de Educação Género e Cidadania. 3º ciclo](#), CIG, 2015.
- [Guião de Educação Género e Cidadania. Pré-escolar](#), CIG, 2015
- [Interseções: igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento](#), CIG e PpDM, 2022.

### Instrumentos de Política Pública Nacionais:

- [Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação \(2018-2030\)](#) – ENIND
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023, de 14 de agosto](#)
- [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#) - ENEC
- [Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento](#) - ENED
- [III Plano Nacional de Ação para a Implementação da RCSNU 1325 \(2019-2022\)](#)

### Instrumentos de Política Pública Internacionais:

#### Comissão Europeia

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025 – Comissão Europeia](#)

#### Conselho da Europa

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2024-2029](#)
- [Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica – Convenção de Istambul](#)
- [Convenção do Conselho da Europa relativa à Luta contra do Tráfico de Seres Humanos](#)

- Recomendação CM/Rec(2019)1 [Prevenir e combater o sexismo](#)
- Recomendação Rec (2007)13 sobre a [integração da perspetiva da Igualdade de Género na Educação](#)

#### Nações Unidas

- [Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher \(CEDAW\) Protocolo opcional \[PUBLICAÇÃO CIG\]](#)
- [Plataforma de Ação de Pequim](#)
- Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (<https://ods.pt/>)

#### **Relatórios Nacionais e Internacionais**

- CIG, [Igualdade de Género em Portugal – Boletim Estatístico 2023](#)
- CIG, [Indicadores Chave 2023](#)
- Comissão Europeia, *2024 Report on gender equality in the EU* ([Estratégia para a Igualdade de Género](#))
- Conselho da Europa, Combating Gender Stereotypes and Sexism
- Conselho da Europa, Relatório da Conferência [“Combating gender stereotypes in and through education”](#) Helsinquia, 9-10 de outubro de 2014, Estrasburgo, GEC/CoE, 2015 (<https://www.coe.int/en/web/genderequality/gender-stereotypes-and-sexism>)
- Nações Unidas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, [Desenvolvimento Humano. Relatório 2023-2024](#);
- Nações Unidas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, [2023 Gender Social Norms Index](#) (GSNI)
- Nações Unidas, *The Sustainable Development Goals Report 2023: Special Edition* (<https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>)
- OCDE, *SIGI 2023 Global Report. Gender Equality in Times of Crisis* (<https://www.oecd.org/social/sigi-2023-global-report-4607b7c7-en.htm>)
- World Economic Forum, [Global Gender Gap Report 2023](#)
- World Inequality Database, [Home - WID - World Inequality Database](#)

#### **Outros documentos de apoio**

- [Lei n.º 45/2019, de 27/09](#)
- CES - Conselho Económico e Social, [Manual de Linguagem Inclusiva \(aprovado em Plenário do CES de 20/05/2021\)](#)
- CIG, [Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública](#)
- UNESCO: [Guidelines on Gender-Neutral Language](#)
- Conselho de Europa, [A Recomendação n.º R \(1990\) 4 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a Eliminação do Sexismo na Linguagem](#)
- Conselho da Europa, [Recomendação Rec \(2007\) 17 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre Normas e Mecanismos para a Igualdade de Género](#)
- INE, [Sistema Estatístico Nacional Sobre Igualdade Género](#)